

Maranhão e Pará têm os piores índices de médico por habitantes

(Não Assinado)

23 de abril de 2008.

SÃO LUÍS - A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou na semana passada a conclusão de um estudo que indicou a falta de médicos no país. Segundo a pesquisa, que trabalhou com dados referentes ao ano de 2005, o estado do Maranhão tem a pior relação médico por habitantes, sendo 1.786 cidadãos para cada profissional. O estado do Pará também aparece entre os piores quantitativos: são 1.351 habitantes por médico.

Os números apresentados pela pesquisa nos estados do Norte estão acima da média nacional, que é de 595 habitantes por médico. Em comparação com outros países, a média considerada ideal é de 300 habitantes. Ainda de acordo com a FGV, a relação de médicos por habitante deixa o Brasil na posição de número 84, num ranking de 174 países. Cuba lidera a estatística, enquanto a Tanzânia ocupa o último lugar.

Para o coordenador da pesquisa, Marcelo Neri, o levantamento pode reorientar as políticas públicas de saúde do Brasil. “O principal problema apontado é a locação espacial dos profissionais – há muitos médicos onde a necessidade é menor e faltam médicos em áreas mais pobres, rurais e distantes”, explicou.

- Todos os indicadores da pesquisa revelam que o Brasil tem uma quantidade de médicos aquém do que seria recomendado. Essa categoria profissional é a que apresenta a maior taxa de ocupação, de 90%, a maior média salarial, que é de R\$ 6.270, e a maior jornada de trabalho, com 50 horas semanais”, disse o economista.

Fonte: Notícias da Amazônia - NR